

NOTA TÉCNICA

PROPOSTA DE ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA JUVENTUDE DO MARANHÃO



SEPLAN

Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC

Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br

**GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Júnior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO
MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E
CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Populacionais e
Sociais

ELABORAÇÃO

Marlana Portilho Rodrigues Santos
Maysa Thaís Teixeira Póvoas

REVISÃO TÉCNICA

Rafael Thalysson Costa Silva
Bionatan Silva Carvalho

MAPAS

Edíla Fernandes Coelho

REVISÃO TEXTUAL

Yamille Priscilla Castro

NORMALIZAÇÃO

Ana Maria Pereira
Kádila Moraes de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Carliane Sousa
Herbet Machado

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Proposta de Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude do Maranhão
[recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e
Cartográficos (IMESC) — São Luís: IMESC, 2023.

25 p.:il. color.;
(Nota Técnica 004/2023)

1. Políticas Públicas. 2. Juventude. 3. Vulnerabilidade. 4. Maranhão. I.
Título.

CDU: 304 (812.1)

Nota Técnica 004/2023

PROPOSTA DE ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA JUVENTUDE DO
MARANHÃO

São Luís
2023

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Mapa 1 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade do IVSJ – 2021	14
Mapa 2 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Demografia – 2021	16
Mapa 3 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Saúde – 2021	18
Mapa 4 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Segurança – 2021	20
Mapa 5 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Educação – 2021	22
Mapa 6 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Trabalho – 2021	24
Quadro 1 – Variáveis selecionadas para compor o IVSJ-MA.....	7

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Quantidade de municípios maranhenses por escala de vulnerabilidade juvenil – 2021	12
Tabela 2	– Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ – 2021	12
Tabela 3	– Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade do IVSJ – 2021	13
Tabela 4	– Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Demografia – 2021	15
Tabela 5	– Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Demografia – 2021	15
Tabela 6	– Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Saúde – 2021	17
Tabela 7	– Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Saúde – 2021.....	17
Tabela 8	– Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Segurança – 2021	19
Tabela 9	– Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Segurança – 2021	19
Tabela 10	– Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Educação – 2021	21
Tabela 11	– Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Educação – 2021	21
Tabela 12	– Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Demografia – 2021	23
Tabela 13	– Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Trabalho – 2021	23

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	5
1	INTRODUÇÃO	6
2	O QUE É O IVSJ?	7
3	METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO	10
3.1	Como ler a escala de vulnerabilidade da juventude maranhense?	11
4	RESULTADOS – IVSJ	12
5	DEMOGRAFIA	15
6	SAÚDE	17
7	SEGURANÇA	19
8	EDUCAÇÃO	21
9	TRABALHO	23
	REFERÊNCIAS	25

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que colocamos à disposição da sociedade e de agentes públicos a nota técnica da proposta de um Índice de Vulnerabilidade Juvenil do Maranhão (IVSJ-MA). Instrumento de extrema importância para compreender e abordar os desafios enfrentados por uma parcela importante da população maranhense. A juventude é uma fase crucial da vida, marcada por transições significativas e pelo acúmulo de potencial humano. Portanto, o entendimento da vulnerabilidade social nesse contexto desempenha um papel crítico na formulação de políticas públicas, no direcionamento de recursos e na promoção do bem-estar dos jovens maranhenses.

O IVSJ-MA permitirá identificar municípios vulneráveis em que a juventude enfrenta maior ou menor obstáculo no acesso à saúde, à segurança, à educação e ao trabalho. Ao fazer essas descrições, o índice fornece subsídios para a criação de políticas específicas e programas de intervenção, e a alocação eficiente de recursos, visando melhorar a qualidade de vida dos jovens, garantindo que eles tenham acesso a oportunidades para desenvolvimento pessoal e contribuição positiva à sociedade. Portanto, essa ferramenta é essencial para promover um futuro mais promissor e equitativo para a juventude maranhense.

1 INTRODUÇÃO

Esta nota técnica apresenta uma proposta de um Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude do Maranhão (IVSJ-MA), uma ferramenta que mensura o nível de vulnerabilidade que os jovens maranhenses enfrentam, em algum momento de suas vidas, como falta de acesso à educação e aos serviços de prevenção à saúde, além de situações de risco, como o desemprego e a violência. Entende-se vulnerabilidade como a condição de indivíduos ou grupos em situação de fragilidade, que os torna expostos a riscos e a níveis significativos de desagregação social (XIMENES, 2010).

Assim, segundo Ximenes (2010), o conceito de vulnerabilidade é multidimensional e deve ser abordado em um contexto ampliado, relacionando dimensões econômicas e sociais. Por isso, o IVSJ-MA possibilitará compreender, em parte, o contexto socioeconômico em que os jovens estão inseridos no estado, de modo a refletir sobre a priorização de políticas públicas voltadas para esse público.

Nesse sentido, considerou-se como jovens as pessoas entre 15 e 29 anos de idade, em conformidade com o Estatuto da Juventude, a Lei n.º 12.852 de 5 de agosto de 2013, que dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e as diretrizes das políticas de juventude (BRASIL, 2013). Para o universo da análise, foram considerados os 217 municípios maranhenses que, de acordo com o Censo Demográfico de 2022, possuíam 1.703.186 jovens, os quais representavam 25,1% da população jovem do estado.

Portanto, com a proposta ora apresentada, pretende-se abrir um espaço para discussão e reflexão sobre o referido índice e seus resultados. Ressalta-se que este é um trabalho conjunto entre o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) e a Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude (SEEJUV), que juntos somam esforços para compreender a realidade socioeconômica dos jovens nos municípios maranhenses, por meio da elaboração de estudos, além de subsidiar e orientar a atuação estadual quanto às políticas públicas para superação das vulnerabilidades.

2 O QUE É O IVSJ?

O Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude é um índice sintético, composto por sete indicadores agrupados em cinco dimensões. Para esta primeira publicação, foram consideradas as dimensões e os indicadores a seguir:

Quadro 1 – Variáveis selecionadas para compor o IVSJ-MA

	1. DEMOGRAFIA Indicador: Distribuição da população jovem (15 a 29 anos) em relação à população total (%).
	2. SAÚDE Indicadores: Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes (%); e Taxa de mortalidade de jovens (15 a 29 anos) por acidentes de transportes terrestres por 100 mil habitantes.
	3. SEGURANÇA Indicador: Taxa de homicídios de jovens (15 a 29 anos) por 100 mil habitantes.
	4. EDUCAÇÃO Indicadores: Taxa de abandono escolar no Ensino Médio (%); e Taxa de distorção idade-série no Ensino Médio.
	5. TRABALHO Indicador: Distribuição de jovens (15 a 29 anos) com empregos formais em relação à população de 15 a 29 anos (%).

Fonte: Elaborado pelo IMESC.

Os indicadores sociais empregados para retratar as condições de vida da juventude maranhense foram selecionados com base em critérios estabelecidos pelo IMESC, em colaboração com a Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude (SEEJUV).

No contexto da dimensão **Demografia**, destacamos o indicador “Distribuição da população jovem (15 a 29 anos) em relação à população total (%)”. Uma pesquisa recente realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou uma mudança estrutural no perfil sociodemográfico do Brasil nos últimos anos: a proporção de jovens (15 a 29 anos) em relação à população total tem declinado, enquanto a parcela da população com mais de 60 anos tem crescido (CABRAL, 2022). O país, que abriga uma significativa fração da população tradicionalmente considerada em idade ativa, encontra-se em uma posição propícia para elevar a sua renda *per capita* e o bem-estar geral da população. A escolha desse

indicador torna-se essencial para identificar possíveis necessidades de ajustes nas políticas públicas, abrangendo principalmente áreas como previdência social, educação e saúde.

Na esfera da **Saúde**, foram escolhidos dois indicadores: a “Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes (15 a 19 anos) (%)” e a “Taxa de mortalidade de jovens (15 a 29 anos) por acidentes de transportes terrestres por 100 mil habitantes”. A gravidez na adolescência assume relevância como variável crítica na avaliação do nível de vulnerabilidade e dos riscos sociais enfrentados por jovens do grupo etário de 15 a 19 anos. A persistência dessa realidade é um dos principais fatores que contribuem para a mortalidade materna e infantil, para o ciclo de doenças e pobreza, muitas vezes, forçando as jovens a abandonarem os estudos e a ingressarem no mercado de trabalho com uma formação educacional incompleta (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, [2018?]).

A mortalidade decorrente de acidentes de trânsito também é uma preocupante questão de saúde pública global, classificando-se como a terceira principal causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos, logo após a tuberculose e a violência interpessoal (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Dessa forma configura-se como um indicador de importância crucial para a avaliação e para o monitoramento da evolução do número de óbitos, dimensionando a sua magnitude como um problema de saúde pública entre o público jovem. O seu propósito principal é orientar a formulação e a implementação de políticas públicas direcionadas à sua redução.

Outra relevante causa de morte entre os jovens é o homicídio, como apontado no *Atlas da Violência* (CERQUEIRA; FERREIRA; BUENO, 2021). A prematura perda de jovens constitui um fenômeno em expansão por todo o território nacional e, para além da tragédia humana, os homicídios de jovens geram repercussões significativas no desenvolvimento econômico e acarretam custos substanciais para a nação (CERQUEIRA; BUENO, 2019). Por essa razão, na dimensão **Segurança**, foi calculada a “Taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos por 100 mil habitantes”.

Vale mencionar que a precariedade no acesso à educação é um dos fatores que pode agravar a situação de violência enfrentada pelos jovens. Por essa razão, na dimensão **Educação**, optou-se pelo indicador “Taxa de abandono escolar no ensino médio (%) e Taxa de distorção idade-série no Ensino Médio”. O abandono escolar se configura quando o aluno interrompe a frequência escolar durante o ano letivo; enquanto a distorção idade-série ocorre quando o aluno tem dois ou mais anos de atraso escolar.

Em ambos, os problemas sociais desempenham um papel dual como causa e consequência, frequentemente atribuídos a desafios relacionados às desigualdades sociais, como a falta de acesso, a precariedade da infraestrutura e as questões domésticas, entre outras (FUNDAÇÃO ABRINQ, 2022; UNI FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA,

2018). O abandono escolar engendra uma série de implicações, incluindo o atraso escolar e a falta de preparo para o mercado de trabalho que, nesse último caso, pode resultar em desemprego ou na ocupação de cargos de baixa qualidade. A educação, por sua vez, desempenha um papel crucial na promoção da empregabilidade e, por conseguinte, no desenvolvimento econômico.

No contexto da dimensão **Trabalho**, foi considerado o indicador “Distribuição de jovens (15 a 29 anos) com empregos formais em relação a população de 15 a 29 anos (%)”. O aumento do número de empregos formais está diretamente relacionado com os níveis mais elevados de atividade econômica no município. É importante ressaltar que, em determinados municípios, a escassez de jovens trabalhadores com empregos formais evidencia a dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, o que aumenta a probabilidade de inserção na informalidade, com remuneração inferior e sem acesso aos direitos trabalhistas.

3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

O conjunto desses indicadores gerará um único índice chamado de Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude (IVSJ). O “IVSJ” é calculado por meio de três etapas distintas:

- I. **Normalização:** nesta etapa os indicadores são normalizados por meio do método *Rescaling*, que consiste em transformar os valores de forma que todos os diferentes indicadores sejam comparáveis. Sua escala varia entre 0 (zero) e 1 (um), sendo que quanto mais próximo de 1(um), maior o contexto de vulnerabilidade dos jovens daquele território.

Para os indicadores pertencentes às dimensões “Educação, Saúde e Violência”, a normalização dos respectivos indicadores deu-se da seguinte forma:

$$I_{mt} = \frac{X_{mt} - \text{mínimo}_t}{\text{máximo}_t - \text{mínimo}_t} \quad (1)$$

Os indicadores relacionados às dimensões “Demografia e Trabalho” tiveram sua polaridade invertida, resultando em uma padronização distinta da fórmula anterior. Essa mudança foi realizada para garantir a harmonização da polaridade com os demais indicadores. Dessa forma:

$$I_{mt} = \frac{\text{Máximo}_t - X_{mt}}{\text{máximo}_{it} - \text{mínimo}_{it}} \quad (2)$$

Sendo: I_{mt} : indicador do município m no ano t ;

X_{mt} : valor da variável do município m no ano t ; Máximo_t : maior valor dentre todos os municípios no ano t ;

Mínimo_t : menor valor dentre todos os municípios no ano t .

É importante frisar que a proposta de normalização aqui descrita está em conformidade com a metodologia dos principais índices de vulnerabilidade do país, como por exemplo, o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). Dessa forma, IVSJ varia entre 0 e 1, em que 0 (zero) foi considerado como ideal ou desejável, significando a não ocorrência de casos em cada uma das dimensões, e 1 (um) que corresponde à pior situação.

II. Obtenção da média das categorias compostas: nesta etapa calcula-se a média das categorias que são compostas por mais de um indicador. Logo, serão considerados para as dimensões:

Demografia: A1= I1; Emprego: A2 = I2 e Segurança: A3 = I3

Compostas somente por um indicador cada, as respectivas dimensões manterão seus resultados.

Educação: A4 = (I4 + I5) / 2 e Saúde: A5 = (I6+I7) / 2

Compostas por dois indicadores, que terão seus respectivos resultados somados e divididos por 2, o que resultará na média da categoria.

III. Agregação:

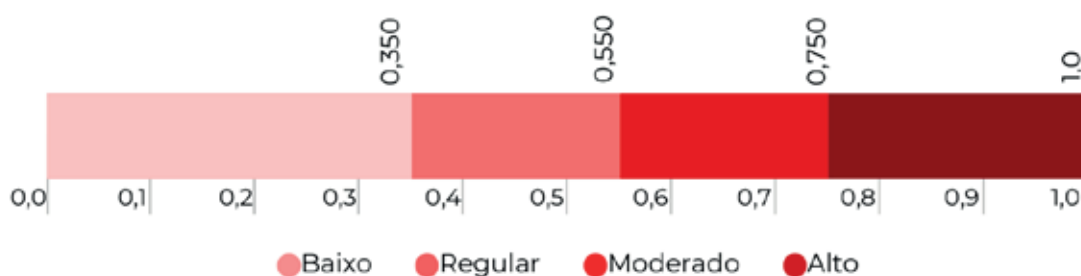
Com o resultado das médias por dimensão, multiplica-se esse resultado por seus respectivos pesos (ω_x) e, posteriormente, somam-se esses resultados. Dessa forma, considera-se:

$$\text{IVSJ: } \omega_1.A1 + \omega_2.A2 + \omega_3.A3 + \omega_4.A4 + \omega_5.A5 \quad (3)$$

Para as dimensões Educação, Saúde, Violência e Emprego, considerou-se peso (0,2). Sugere-se que essas são as dimensões de maior importância (ou peso) para o compute do indicador. Apenas a dimensão Demografia obteve ponderação 0,1.

3.1 Como ler a escala de vulnerabilidade da juventude maranhense?

O IVSJ varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1, maior o grau de vulnerabilidade juvenil do município.



4 RESULTADOS – IVSJ

Analisando o Índice de Vulnerabilidade Social da Juventude (IVSJ) no Maranhão em 2021, 68 municípios foram classificados como de baixa vulnerabilidade e 148 municípios como de regular vulnerabilidade juvenil. Apenas um município apresentou moderada vulnerabilidade, no período analisado, e não houve registro de alta vulnerabilidade em nenhuma cidade maranhense em 2021 (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Quantidade de municípios maranhenses por escala de vulnerabilidade juvenil – 2021

Cenário IVSJ - MA			2021	%
Baixo	0,000	0,349	68	31,3%
Regular	0,350	0,549	148	68,2%
Moderado	0,550	0,749	1	0,5%
Alto	0,750	1,000	0	0,0%
Total			217	100%

Fonte: Elaborada a partir de informações do MTE, MEC e MS (BRASIL, 2016, [2023?]a, [2023?]b).

A amplitude do IVSJ-MA foi de 0,616 a 0,137. Entre os dois extremos, estavam Junco do Maranhão, município em que os jovens estavam mais expostos à vulnerabilidade social, e em uma situação oposta, a cidade de São Luís (**Tabela 2**).

Tabela 2 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ – 2021

	Municípios	IVSJ
Dez maiores IVSJ	Junco do Maranhão	0,616
	Turilândia	0,539
	Governador Archer	0,533
	Guimarães	0,532
	Igarapé do Meio	0,528
	Cândido Mendes	0,521
	Montes Altos	0,507
	Mirinzal	0,489
	São João do Paraíso	0,483
	Jenipapo dos Vieiras	0,482
Dez menores IVSJ	Itinga do Maranhão	0,274
	Alto Parnaíba	0,262
	Pedreiras	0,260
	Sambaíba	0,254
	Açailândia	0,233
	Bernardo do Mearim	0,225
	Tasso Fragoso	0,192
	Balsas	0,172
	Imperatriz	0,147
	São Luís	0,137

Fonte: Elaborada a partir de informações do MTE, MEC e MS (BRASIL, 2016, [2023?]a, [2023?]b).

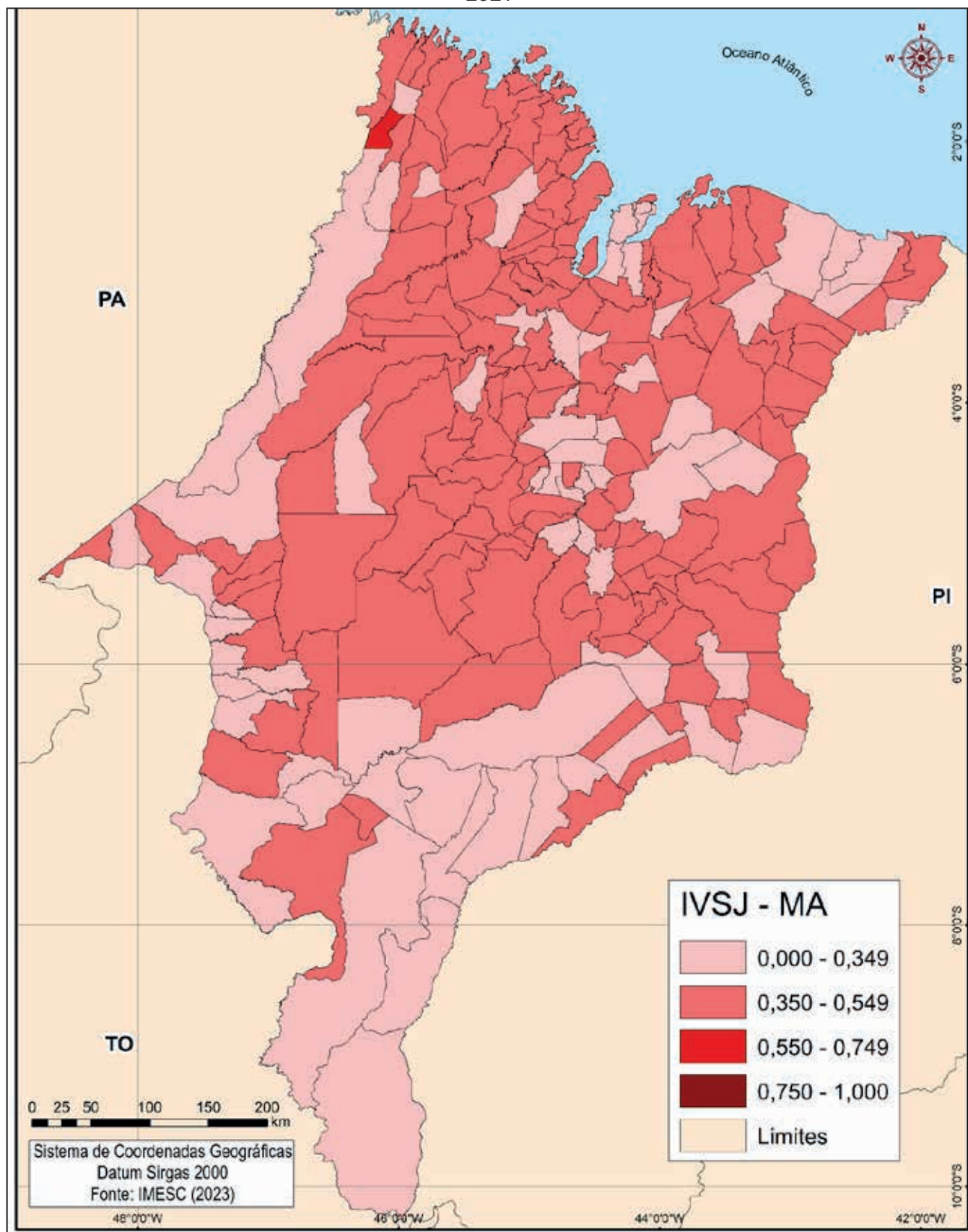
Tabela 3 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade do IVSJ – 2021

	Escalas		IVSJ	Demografia	Saúde	Segurança	Educação	Trabalho
Baixo	0,000	0,349	68	62	171	205	174	6
Regular	0,350	0,549	148	92	45	11	30	9
Moderado	0,550	0,749	1	56	1	0	13	23
Alto	0,750	1,000	0	7	0	1	0	179
Total			217	217	217	217	217	217

Fonte: Elaborada a partir de informações do MTE, MEC e MS (BRASIL, 2016, [2023?]a, [2023?]b).

Considerando as dimensões que compõem o IVSJ, destaca-se que a dimensão Segurança contribuiu, de forma mais positiva, para o desempenho do índice em geral, pois 94,5% dos municípios encontravam-se majoritariamente na faixa baixa vulnerabilidade juvenil. A dimensão Trabalho, por sua vez, contribuiu de forma mais negativa, por concentrar o maior número de municípios na faixa de alta vulnerabilidade (82,5%) (**Mapa 1**). Nas páginas a seguir, serão apresentadas as dimensões separadamente com o objetivo de identificar os municípios com elevada (ou baixa) exposição do jovem maranhense às vulnerabilidades sociais.

Mapa 1 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade do IVSJ – 2021



5 DEMOGRAFIA

Entre as dimensões que compõem o IVSJ, a Demografia obteve o segundo maior contingente de municípios (7) em situação de alta vulnerabilidade juvenil em 2021, o que significa que sete municípios apresentaram um baixo percentual de jovens na composição populacional: Porto Rico do Maranhão (21,5%), Bequimão (22,9%), Guimarães (23,1%), Poção de Pedras (23,3%), São Félix de Balsas (23,6%), Graça Aranha (24,1%) e Igarapé Grande (24,1%) (**Tabela 4**).

Tabela 4 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Demografia – 2021

Cenário Demografia			2021	%
Baixo	0,000	0,349	62	28,6%
Regular	0,350	0,549	92	42,4%
Moderado	0,550	0,749	56	25,8%
Alto	0,750	1,000	7	3,2%
Total			217	100%

Fonte: Elaborada a partir de informações do MS (BRASIL, [2023?])b).

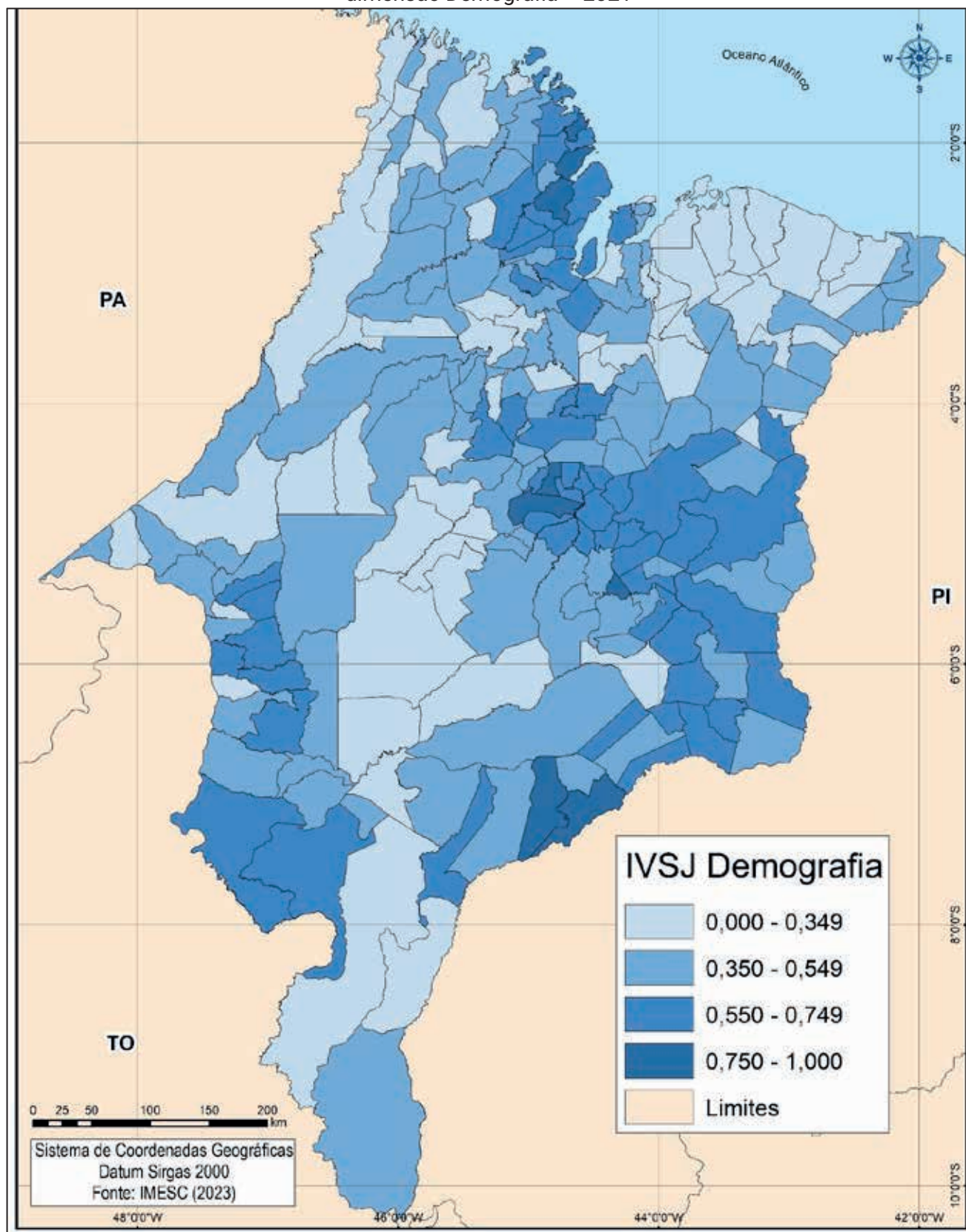
A participação de jovens na população foi significativa em 62 cidades, com destaque para Formosa da Serra Negra, que apresentou a maior proporção de jovens em relação à população em todo o estado, obtendo o melhor resultado no índice (0,000) (**Tabela 5 e Mapa 2**).

Tabela 5 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Demografia – 2021

Municípios		IVSJ
Dez maiores IVSJ	Porto Rico do Maranhão	1,000
	Bequimão	0,865
	Guimarães	0,845
	Poção de Pedras	0,827
	São Félix de Balsas	0,796
	Graça Aranha	0,770
	Igarapé Grande	0,753
	Benedito Leite	0,749
	Bernardo do Mearim	0,733
	São João dos Patos	0,733
Dez menores IVSJ	Boa Vista do Gurupi	0,146
	Marajá do Sena	0,144
	Bom Jesus das Selvas	0,139
	Fernando Falcão	0,137
	São João do Carú	0,124
	Balsas	0,114
	Centro do Guilherme	0,089
	Centro Novo do Maranhão	0,032
	Matões do Norte	0,005
	Formosa da Serra Negra	0,000

Fonte: Elaborada a partir de informações do MS (BRASIL, [2023?])b).

Mapa 2 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Demografia – 2021



6 SAÚDE

No que diz respeito à saúde, 171 cidades apresentaram baixa vulnerabilidade, o que representou 78,8% dos municípios maranhenses (**Tabela 6**). Não houve registros de alta vulnerabilidade juvenil nessa dimensão e apenas um caso de vulnerabilidade moderada foi registrada em 2021 (São Raimundo do Doca Bezerra – 0,564). A capital São Luís apresentou a menor exposição de jovens em situação de vulnerabilidade nessa dimensão (**Tabela 7**).

Tabela 6 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Saúde – 2021

Cenário Saúde			2021	%
Baixo	0,000	0,349	171	78,8%
Regular	0,350	0,549	45	20,7%
Moderado	0,550	0,749	1	0,5%
Alto	0,750	1,000	0	0,0%
Total			217	100%

Fonte: Elaborada a partir de informações do MS (BRASIL, [2023?]b).

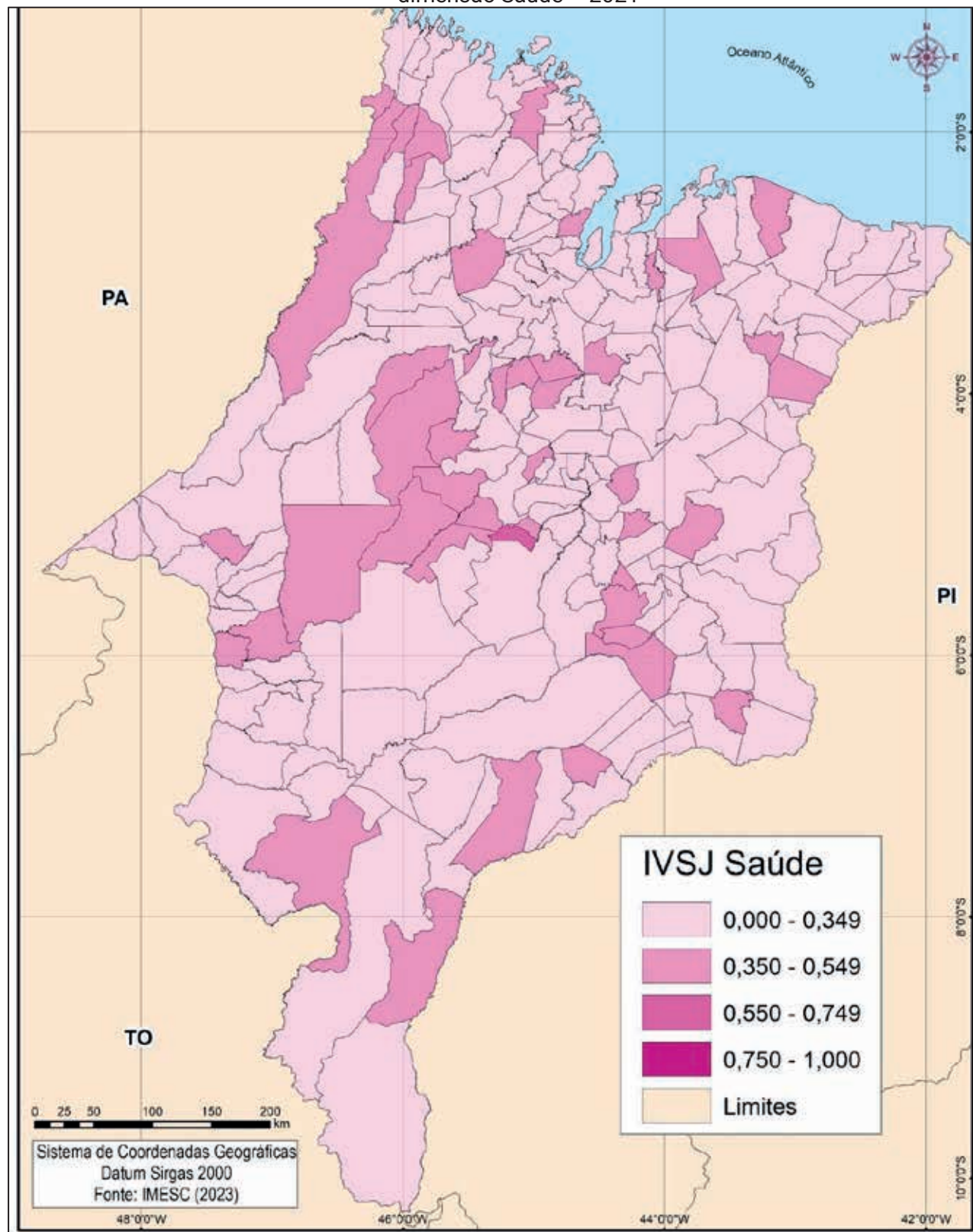
Tabela 7 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Saúde – 2021

Municípios		IVSJ
Dez maiores IVSJ	São Raimundo do Doca Bezerra	0,564
	Morros	0,511
	São Francisco do Brejão	0,500
	Boa Vista do Gurupi	0,500
	Junco do Maranhão	0,500
	São Roberto	0,482
	Marajá do Sena	0,468
	Loreto	0,464
	Itaipava do Grajaú	0,453
	Lago Verde	0,435
Dez menores IVSJ	Cedral	0,131
	Paulino Neves	0,130
	Paço do Lumiar	0,124
	São José de Ribamar	0,123
	Lajeado Novo	0,122
	Benedito Leite	0,118
	Imperatriz	0,112
	Barão de Grajaú	0,096
	Bernardo do Mearim	0,087
	São Luís	0,072

Fonte: Elaborada a partir de informações do MS (BRASIL, [2023?]b).

Em relação aos indicadores que compõem a dimensão Saúde, observou-se que há maior exposição dos jovens à gravidez precoce: seis municípios maranhenses apresentaram alta vulnerabilidade. Apenas um município apresentou alta vulnerabilidade no indicador mortes por acidentes de transportes terrestres (**Mapa 3**).

Mapa 3 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Saúde – 2021



7 SEGURANÇA

Em 2021, a vulnerabilidade social associada à segurança apresentou menor exposição com relação às demais dimensões. Foram 205 municípios com baixa vulnerabilidade juvenil, sendo que em 77 cidades não foram registrados homicídios entre os jovens (Tabela 8).

Tabela 8 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Segurança – 2021

Cenário Segurança			2021	%
Baixo	0,000	0,349	205	94,5%
Regular	0,350	0,549	11	5,1%
Moderado	0,550	0,749	0	0,0%
Alto	0,750	1,000	1	0,5%
Total			217	100%

Fonte: Elaborada a partir de informações do MS (BRASIL, [2023?]b).

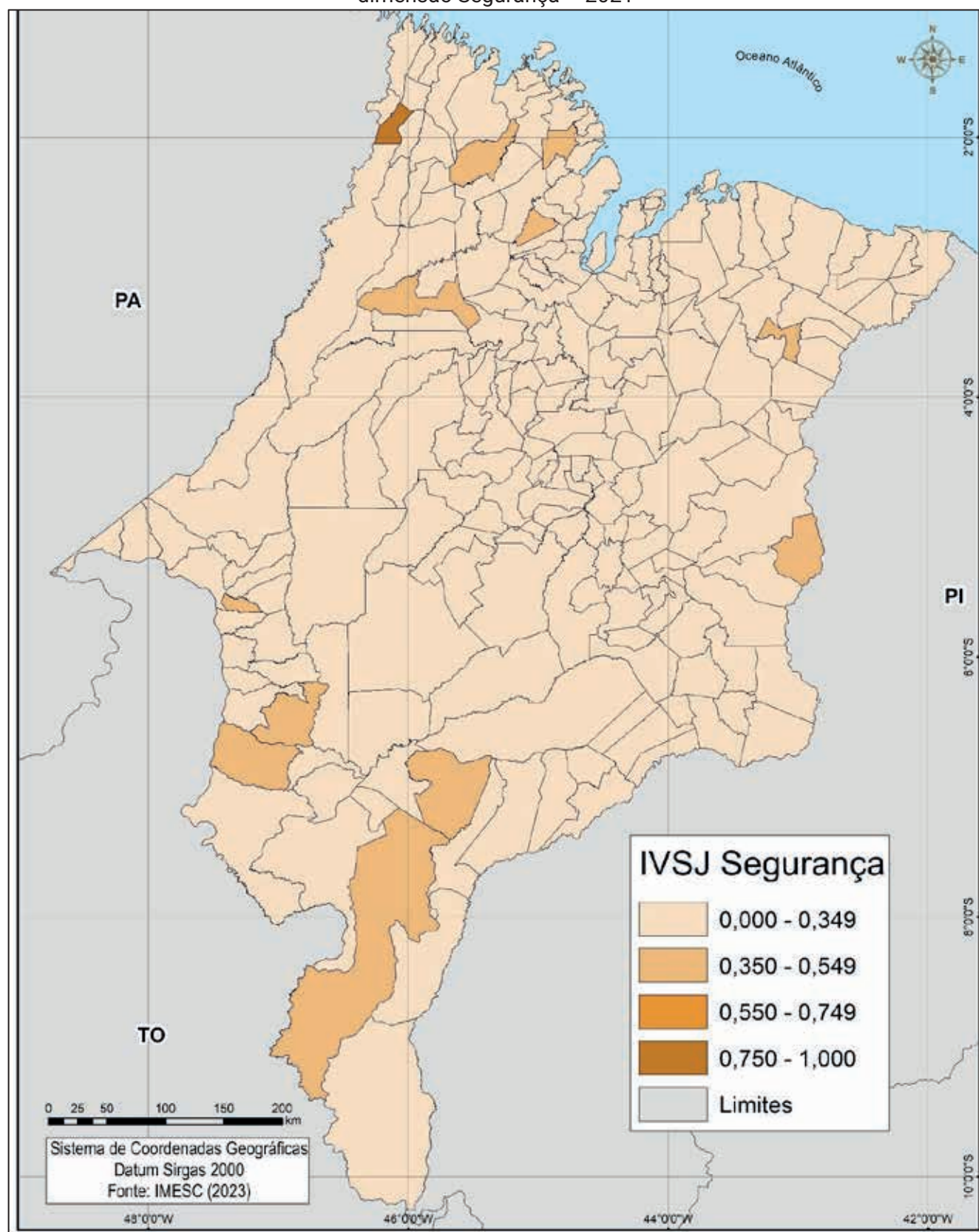
Apenas Junco do Maranhão apresentou alta vulnerabilidade, cuja taxa de homicídio entre os jovens foi de 92,3 a cada 100 mil habitantes em 2021, a maior registrada entre os demais municípios (Tabela 9 e Mapa 4).

Tabela 9 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Segurança – 2021

Municípios		IVSJ
Dez maiores IVSJ	Junco do Maranhão	1,000
	Anapurus	0,540
	São Raimundo das Mangabeiras	0,511
	Turilândia	0,498
	Mirinzal	0,432
	Davinópolis	0,419
	São João do Paraíso	0,387
	Palmeirândia	0,382
	Balsas	0,369
	Timon	0,367
Dez menores IVSJ	Afonso Cunha	0,000
	Alcântara	0,000
	Altamira do Maranhão	0,000
	Amapá do Maranhão	0,000
	Anajatuba	0,000
	Araguanã	0,000
	Arari	0,000
	Bacurituba	0,000
	Barreirinhas	0,000
	Belágua	0,000

Fonte: Elaborada a partir de informações do MS (BRASIL, [2023?]b).

Mapa 4 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Segurança – 2021



8 EDUCAÇÃO

Na dimensão Educação, não houve registros de municípios com alta vulnerabilidade, em contrapartida 13 municípios apresentaram moderada vulnerabilidade. Ao todo, foram 174 cidades maranhenses com registros de IVSJ de Educação baixo, a cidade de Lagoa do Mato registrou menor índice em 2021 (0,010) (Tabela 10).

Tabela 10 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Educação – 2021

Cenário Educação			2021	%
Baixo	0,000	0,349	174	80,2%
Regular	0,350	0,549	30	13,8%
Moderado	0,550	0,749	13	6,0%
Alto	0,750	1,000	0	0,0%
Total			217	100%

Fonte: Elaborada a partir de informações do MEC (BRASIL, [2023?]a).

Em relação aos indicadores que compõem a dimensão, os jovens maranhenses estavam mais expostos ao abandono escolar. Foram sete municípios com alta vulnerabilidade social, com destaque para Governador Archer, que atingiu valor máximo em 2021 (1,000). Quanto à Distorção idade-série, apenas dois municípios apresentaram alta vulnerabilidade no mesmo período (Fernando

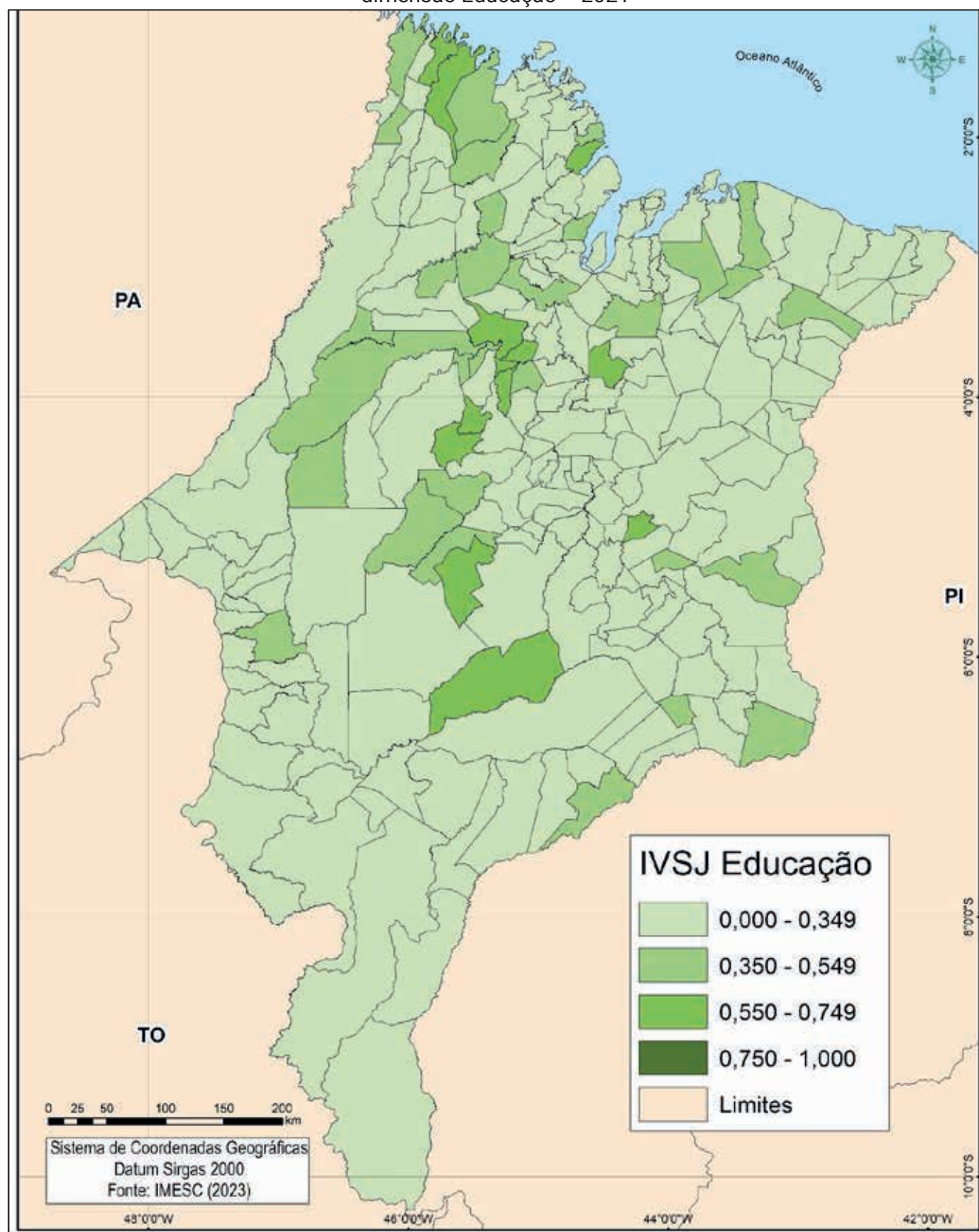
Falcão, com 1,000 e Jenipapo dos Vieiras, com 0,843) (Tabela 11 e Mapa 5).

Tabela 11 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Educação – 2021

Municípios		IVSJ
Dez maiores IVSJ	Cândido Mendes	0,725
	Igarapé do Meio	0,703
	Godofredo Viana	0,670
	Satubinha	0,660
	Governador Archer	0,634
	Guimarães	0,623
	Matões do Norte	0,599
	Fernando Falcão	0,582
	Monção	0,581
	Jenipapo dos Vieiras	0,574
Dez menores IVSJ	Bernardo do Mearim	0,046
	Nova Olinda do Maranhão	0,044
	São José dos Basílios	0,044
	Alto Parnaíba	0,043
	Igarapé Grande	0,043
	São Luís Gonzaga do Maranhão	0,025
	Pedreiras	0,020
	Lago dos Rodrigues	0,018
	Lajeado Novo	0,015
	Lagoa do Mato	0,010

Fonte: Elaborada a partir de informações do MEC (BRASIL, [2023?]a).

Mapa 5 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Educação – 2021



9 TRABALHO

A dimensão Trabalho apresentou o maior contingente de municípios em situação de alta vulnerabilidade. Foram 179 cidades em 2021, com destaque para Jatobá que atingiu valor máximo em 2021 (1,000). Essa alta participação é um indicativo que o mercado de trabalho formal nessas cidades oferece poucas oportunidades aos jovens (**Tabela 12**).

Tabela 12 – Quantidade de municípios por escala de vulnerabilidade juvenil na dimensão Demografia – 2021

Cenário Trabalho			2021	%
Baixo	0,000	0,349	6	2,8%
Regular	0,350	0,549	9	4,1%
Moderado	0,550	0,749	23	10,6%
Alto	0,750	1,000	179	82,5%
Total			217	100%

Fonte: Elaborada a partir de informações do MTE; MS (BRASIL, 2016).

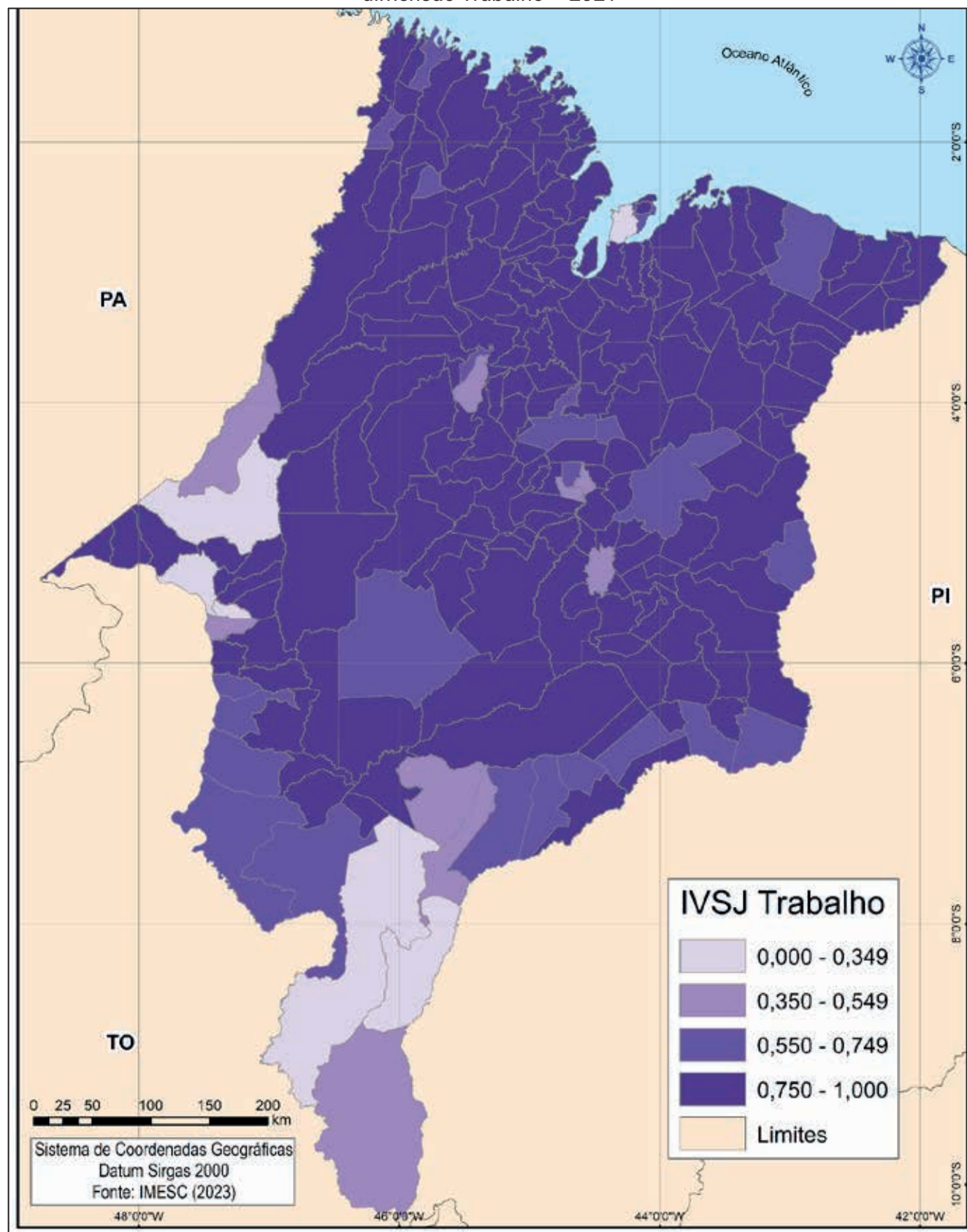
Outros 23 municípios apresentaram situação de moderada vulnerabilidade juvenil e 7 cidades apresentaram baixo IVSJ Trabalho, com destaque para Imperatriz, que apresentou índice equivalente a 0,000 (**Tabela 13** e **Mapa 6**).

Tabela 13 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores IVSJ da dimensão Trabalho – 2021

	Municípios	IVSJ
Dez maiores IVSJ	Jatobá	1,000
	Marajá do Sena	0,995
	Presidente Sarney	0,995
	Brejo de Areia	0,994
	Graça Aranha	0,994
	Satubinha	0,993
	Alcântara	0,993
	Serrano do Maranhão	0,993
	São João do Soter	0,991
	Guimarães	0,990
Dez menores IVSJ	Governador Edison Lobão	0,463
	Sambaíba	0,424
	São Raimundo das Mangabeiras	0,377
	Pedreiras	0,349
	Açailândia	0,308
	Davinópolis	0,297
	Tasso Fragoso	0,210
	Balsas	0,078
	São Luís	0,047
	Imperatriz	0,000

Fonte: Elaborada a partir de informações do MTE; MS (BRASIL, 2016).

Mapa 6 – Distribuição dos municípios maranhenses segundo as escalas de vulnerabilidade na dimensão Trabalho – 2021



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação: **Indicadores Educacionais**. Brasília, DF, [2023?]a. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Datasus**: Tabenet. Brasília, DF, [2023?]b. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Fundo de Amparo ao Trabalhador**: Relação Anual de Informações Sociais. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoas-2/relacao-anual-de-informacoes-sociais-rais/>. Acesso em: 13 nov. 2023.

CABRAL, Umberlândia. População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021. **Agência IBGE Notícias**. Rio de Janeiro, 22 jul. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>. Acesso em: 14 nov. 2023.

CERQUEIRA, Daniel Ricardo de Castro; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da violência 2019**. Brasília, DF: Ipea, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9406>. Acesso em: 18 out. 2023.

CERQUEIRA, Daniel Ricardo de Castro; FERREIRA, Helder; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da violência 2021**. São Paulo: Ipea, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11004/>. Acesso em: 18 out. 2023.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **O papel da escola para evitar que alunos abandonem os estudos**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/o-papel-da-escola-para-evitar-que-alunos-abandonem-os-estudos>. Acesso em: 7 nov. 2023.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. **Panorama da distorção idade-série no Brasil**. [S.l.] 2018. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/461/file/Panorama_da_distorcao_idade-serie_no_Brasil.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Saúde do adolescente**. [S. l.], [2018?]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-do-adolescente>. Acesso em: 7 nov. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Suicide worldwide in 2019**: Global Health Estimates. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>. Acesso em: 10 nov. 2023.

XIMENES, Daniel de Aquino. Vulnerabilidade Social. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **Dicionário**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG - Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/vulnerabilidade-social/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

NOTA TÉCNICA

PROPOSTA DE **ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA JUVENTUDE** DO MARANHÃO



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br